

brasil &



+ **Brasília.**
Reforma trabalhista vai valer para os contratos vigentes, afirma governo **PÁG. 18**

FALTA DE QUÓRUM IMPEDE LEITURA DE PARECER DA CCJ



CONGRESSO. A base aliada do governo não conseguiu manter 51 deputados em Brasília, nesta sexta-feira para fazer a leitura do parecer aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça, que recomendou a rejeição da denúncia contra o presidente Michel Temer. Como só 24 parlamentares registraram presença na Casa, a sessão não pôde ser aberta e essa leitura foi adiada para segunda-feira (17), último dia antes do recesso parlamentar. A votação no plenário foi marcada para 2 de agosto.

CÂMARA OPOSIÇÃO AO GOVERNO DO PRESIDENTE MICHEL TEMER ADIANTA QUE NÃO VAI SE ESFORÇAR PARA QUE PLENÁRIO TENHA QUÓRUM

Recesso não vai impactar votação da denúncia, diz o líder do PMDB

A partir do próximo dia 18, o Congresso Nacional entrará em recesso e retomará suas atividades só na primeira semana de agosto. Rodrigo Maia já marcou a votação da denúncia em plenário para o próximo dia 2 de agosto

BRASÍLIA

Da redação
@jornalovale

O líder do PMDB na Câmara, deputado Baleia Rossi (PMDB-SP), afirmou nesta sexta-feira que o recesso parlamentar não deve ter impacto na votação da denúncia contra o presidente Michel Temer.

A partir do próximo dia 18, o Congresso Nacional entrará em recesso e retomará suas atividades na primeira semana de agosto.

O presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), marcou a votação da denúncia em plenário para o dia 2 de

agosto. Rossi está confiante de que até esta data a base governista agregará o número mínimo necessário de votos para vencer no plenário.

“Acho que nós tivemos uma vitória muito importante ontem na CCJ (Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania), com 41 deputados votando contra a denúncia. E agora, marcado para o dia 2 de

342

VOTOS

são necessários para que a Câmara dos Deputados autorize o STF a apreciar a denúncia contra Temer



Governo. Manobra do Planalto garantiu vitória na votação da CCJ

agosto, acho que o resultado da CCJ vai se refletir no plenário, com uma vitória também importante do governo no plenário. Acho que o recesso não interfere”, disse.

A oposição adiantou que não se esforçará para garantir o registro da presença em plenário. Já, Rossi garante que a base estará presente. Uma sessão deliberativa pode ser aberta com o registro de pelo menos 257 votos, mas o número é inferior ao mínimo necessário para autorizar o prosseguimento da denúncia. Pela Constituição, uma denúncia contra presidente precisa ser autorizada por 342 deputados, o que representa dois terços dos 513 parlamentares. ■